

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  




múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Avaliação da ansiedade e depressão e percepção de qualidade de vida em pacientes com líquen plano bucal
<b>Autor</b>	BÁRBARA FARINON CESA
<b>Orientador</b>	MARCIA GAIGER DE OLIVEIRA

Avaliação da ansiedade e depressão e percepção de qualidade de vida em pacientes com líquen plano bucal.

Bárbara Farinon Cesa, Márcia Gaiger de Oliveira. Faculdade de Odontologia. UFRGS.

**Introdução:** O Líquen Plano Oral (LPO) é uma desordem mucocutânea crônica com predileção por mulheres e de etiologia incerta. Fatores psicogênicos como ansiedade, depressão e estresse têm sido frequentemente relatados como fatores relacionados ao seu desenvolvimento ou agravamento. Clinicamente pode manifestar-se na pele e mucosa em várias formas: reticular, papular, placa, atrófico, erosivo e bolhoso. Na cavidade bucal normalmente se manifesta através de manchas ou placas opacas em rede ou ramificadas de coloração branco-acinzentadas, geralmente indolores e na maioria das vezes bilaterais e também na forma erosiva onde a sintomatologia dolorosa é bastante comum. Localizam-se mais frequentemente nas mucosas jugais, língua, vermelhão do lábio, palato e gengiva. Entre os pacientes que apresentam lesões bucais, aproximadamente 10 a 45% também apresentam lesões cutâneas. Como o LPO pode estar associado à dor, um fato que influencia a vida diária e interfere diretamente com a qualidade de vida (QV) dos pacientes que o possuem, instrumentos destinados a avaliar a qualidade de vida são úteis para a avaliação global dos pacientes. Este estudo tem o objetivo de avaliar o perfil psicológico, quanto à ansiedade e depressão, bem como a percepção da qualidade de vida de pacientes portadores de LPO, atendidos no ambulatório clínico da disciplina de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da UFRGS. **Metodologia:** Durante 05 semestres letivos (2015/1 a 2017/1), 32 pacientes diagnosticados clinicamente com LPO responderam a dois questionários. Um dos questionários para avaliação de grau de ansiedade e depressão (HADS) e outro, para avaliação do impacto da condição bucal na qualidade de vida do indivíduo (OHIP-14). Após um período mínimo de 30 dias da aplicação destes questionários e tratamento medicamentoso quando necessário, foi aplicado novamente, o questionário OHIP-14, em até o presente momento, 24 pacientes, a fim de avaliar se existem alterações referentes à qualidade de vida pré e pós tratamento. Como grupo de controle para avaliação de ansiedade e depressão, aplicamos o mesmo questionário HADS em 16 pacientes sem lesões na cavidade bucal, neste período de tempo. **Resultados parciais:** Dentre os 32 pacientes com LPO analisados através da escala HADS, é improvável que 59% apresentem ansiedade, é possível que 35% possuam e provável que 6% tenham. Em relação à depressão, 75% dos pacientes provavelmente não possuam, 16% possivelmente apresentem e 9% provavelmente tenham depressão. Dentre os 16 pacientes do grupo controle a responder o questionário HADS, foi verificado que, em relação à ansiedade, é improvável que 63% deles possuam, é possível que 31% apresentem e é provável que 6% tenham. Em se tratando da depressão, é improvável que 75% apresentem e possível que 25% tenham. Quanto ao questionário OHIP-14, do total de 24 pacientes com LPO a responder duas vezes, foi verificado que 54% obtiveram melhora na qualidade de vida em relação ao LPO, 13% obtiveram piora, 25% permaneceram iguais e 8% tiveram respostas contraditórias, relatando melhora em algumas questões e piora em outras. **Conclusões parciais:** Os resultados parciais mostram que a ansiedade parece estar mais relacionada ao líquen plano oral que a depressão. O diagnóstico e tratamento das lesões parece melhorar a qualidade de vida dos pacientes.